

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, elaboradas em conformidade com a legislação societária.

De forma sucinta e objetiva, passamos a expor, a seguir, os eventos de maior relevância ocorridos ao longo de 2001, que foi o primeiro ano completo de atividades da Bradespar.

1. DESTAQUES FINANCEIROS (CONSOLIDADO HOLDING)

1.1. RESULTADO OPERACIONAL

Como Companhia de Investimentos, a Bradespar tem suas receitas operacionais originadas principalmente no resultado da equivalência patrimonial das várias empresas em que está presente. Dessa forma, a Companhia deve considerar como parte de sua estratégia global também as alienações de participações, seja para realização de lucros, seja para diversificação de portfólio.

A Bradespar encerrou o exercício de 2001 com resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 204,8 milhões, ou seja, crescimento de 49,1% em comparação ao ano de 2000, com as seguintes contribuições das empresas investidas:

- R\$ 261,2 milhões referentes à Companhia Vale do Rio Doce – CVRD, com crescimento de 144,8% em relação ao resultado de R\$ 106,7 milhões do exercício anterior;
- (R\$ 5,1 milhões) referentes à VBC Participações, uma melhora de 94,9% sobre o resultado negativo de R\$ 101,2 milhões apurado em 2000;
- (R\$ 40,7 milhões) referentes à Globo Cabo, aumento de 149,7% frente ao resultado negativo de R\$ 16,3 milhões de 2000;
- (R\$ 9,7 milhões) referentes à Scopus Tecnologia, com aumento de 6,6% em relação ao exercício anterior, que apontou resultado negativo de R\$ 9,1 milhões;
- (R\$ 0,9 milhões) referentes à Estrutura.Net em seu primeiro ano de atividade pré-operacional.

O Resultado Final da Bradespar, negativo em R\$ 120,5 milhões, foi impactado pela amortização de ágio de investimentos de R\$ 155,2 milhões, por crédito fiscal de R\$ 113,1 milhões e, especialmente, pelas despesas financeiras líquidas de R\$ 210,1 milhões.

1.2. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

Do resultado de equivalência patrimonial da Bradespar, R\$ 123,5 milhões referem-se a recebimento de juros sobre capital próprio.

Adicionalmente, a Companhia contabilizou R\$ 34,7 milhões de dividendos recebidos e a receber.

1.3. LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA DA OPERAÇÃO DE DESCRUZAMENTO

Em março de 2001 a operação de “descruzamento” de participações entre a CVRD e CSN foi financeiramente concluída. Como resultado, a Bradespar elevou sua participação no capital votante da Valepar S.A., de 20,75% para 34,99% e, indiretamente, para 14,76% do capital votante e 9,5% do capital total da CVRD. A operação de “descruzamento” traduziu-se em significativa valorização da participação da Bradespar, em função dos direitos que passou a deter.

2. ESTRUTURA DE CAPITAL

O Patrimônio Líquido de R\$ 1.058,4 milhões, em 31 de dezembro de 2000, constituído pelo Capital Social de R\$ 500,0 milhões, Reservas de R\$ 497,9 milhões e R\$ 60,5 milhões de Lucros Acumulados, alcançou, em 31 de dezembro de 2001, a cifra de R\$ 1.437,9 milhões, com o Valor Patrimonial, por lote de mil ações, de R\$ 0,95.

No curso do 1º trimestre de 2001, o Patrimônio Líquido foi elevado em R\$ 500 milhões, pela integralização total, em dinheiro, do aumento de capital social deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária de 1º de dezembro de 2000. Como a maior parte desses recursos destinou-se ao resgate antecipado de debêntures, de emissão da controlada Bradesplan Participações S.A., o reflexo foi a alteração significativa, e para melhor, da estrutura de capital, que passou a apresentar aproximadamente 50% de recursos próprios e 50% de capital de terceiros. É importante salientar que o endividamento da Companhia – que em 31 de dezembro de 2001 somava R\$ 1.712,0 milhões – constituiu-se de compromissos de longo prazo, com o principal e juros vencíveis em 2007. Desse novo quadro de endividamento deriva uma queda de despesas financeiras de aproximadamente R\$ 95,0 milhões por ano.

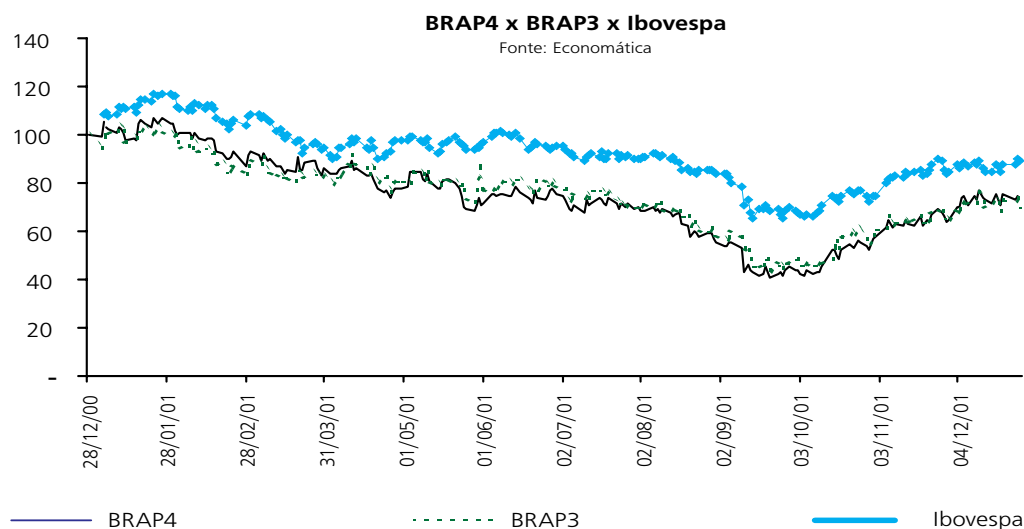
3. MERCADO DE CAPITAIS

A Bradespar é uma “sociedade de capital aberto” no sentido mais amplo e autêntico dessa classificação. O processo de cisão, que lhe deu origem, propiciou grande dispersão de ações, distribuídas inicialmente por mais de 2,3 milhões de acionistas. O registro de companhia aberta foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de agosto de 2000. No dia 10 do mesmo mês, as ações ON e PN da Bradespar começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

No dia 26 de junho de 2001, a Bradespar colocou seu relacionamento com o mercado em um novo patamar de transparência ao ser uma das primeiras empresas a formalizar sua adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa, o Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. As ações representativas de seu capital social passaram a fazer parte do IGC – Índice das Ações com Governança Corporativa Diferenciada, negociadas com o Selo de Qualidade de Governança Corporativa, passo importante no processo de criação de um ambiente propício a investimentos e ao desenvolvimento do mercado brasileiro de capitais.

Com o propósito de ampliar ainda mais a liquidez de seus papéis, em 21 de maio, a Bradespar, por meio do Programa de Global Depositary Receipts (GDRs), deu início à negociação de ações no Mercado de Balcão (OTC) da Bolsa de Valores de Londres, na Inglaterra, um dos mais expressivos centros financeiros da Europa. Pouco depois, em 10 de julho, as ações da Companhia passaram a ser negociadas também no Latibex, o mercado de empresas Latino-americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha, por meio de um Programa de Depositary Receipts.

O quadro a seguir mostra o desempenho das ações no período janeiro/dezembro, comparativamente ao Índice Bovespa:



A performance das ações da empresa foi aproximadamente 22% inferior à do Índice Bovespa, devido principalmente: - à reavaliação, para baixo, das empresas de Internet, com impactos negativos na percepção de valor da Scopus e da Globo Cabo; - à desvalorização cambial, com reflexos negativos no endividamento da Globo Cabo; e - ao racionamento de energia, afetando desfavoravelmente, ao longo do ano, o resultado das empresas controladas pela VBC.

4. ESTRATÉGIA

A Estratégia de Investimento da Bradespar direciona-se prioritariamente à criação de valor para seus acionistas. A busca desse objetivo dar-se-á mediante:

- investimentos em empresas nas quais a Bradespar possa influenciar positivamente no direcionamento estratégico, por participação majoritária ou pelo controle compartilhado;
- manutenção de participações relevantes em empresas líderes de segmentos maduros da economia, com taxas de retorno consistentes e de longo prazo;
- investimentos, com prudência e equilíbrio, em empresas de médio porte que atuem em setores com perspectivas de crescimento acelerado e alto potencial de retorno;
- investimento em oportunidades de negócio relacionadas aos desdobramentos ou extensões das participações atuais da Bradespar.

5. ATIVOS

5.1. CIA. VALE DO RIO DOCE – CVRD

Maior produtora e exportadora mundial de minério de ferro, ocupa posição de destaque entre os grandes grupos do País e indiscutível liderança no setor de mineração. Por meio de empresas direta ou indiretamente controladas, ou de controle compartilhado, a Vale atua em segmentos diversos.

- Lucro líquido de R\$ 3,05 bilhões, ou R\$ 7,95 por ação;
- Distribuição de lucros de R\$ 4,61 por ação;
- EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 5,1 bilhões;
- Retorno sobre capital empregado (ROCE) de 36,0%;
- Investimento de US\$ 1,58 bilhão, pela controladora.

5.2. VBC PARTICIPAÇÕES S.A.

Foi constituída em março de 1997, com o objetivo de ser um dos agentes mais ativos do setor de energia elétrica. Na composição de seu capital social, estão presentes, além da Bradespar, a Votorantim e a Camargo Corrêa, em partes iguais (33,33%). A VBC, maior grupo privado nacional do setor elétrico, juntamente com outros parceiros, adquiriu ao longo dos anos ativos de geração e distribuição que responderam em 2001 pelo fornecimento de 42,8 TWh de energia a aproximadamente 6 milhões de clientes, representando cerca de 15% de toda energia consumida no País. A capacidade instalada é de 811 MW (incluindo as repotenciações em curso das Pequenas Centrais Hidrelétricas), e estão sendo construídas usinas hidrelétricas que agregarão potência de 1.511 MW nos próximos anos. A VBC tem participações relevantes, diretas e indiretas, nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, nas seguintes empresas: VBC Energia S.A. (nova denominação social de Serra da Mesa Energia S.A.), Draft II Participações S.A., Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL-D), Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL – Piratininga), Rio Grande Energia S.A. (RGE), e CPFL Geração de Energia S.A. (CPFL – G).

Juntamente com seus parceiros, a VBC Participações deu prosseguimento em 2001 a amplo processo de reestruturação para constituição de uma empresa holding, que consolidará ativos de geração e distribuição.

Em 2001, seus principais resultados financeiros consolidados foram:

- Resultado negativo de R\$ 15,3 milhões;
- EBITDA de R\$ 751,9 milhões.

5.3. GLOBO CABO

Detentora do maior sistema de TV por assinatura da América Latina. Possui uma plataforma única de distribuição na região, com licenças que cobrem 10 milhões de domicílios e rede que passa por 6,5 milhões de lares, sendo 40% das classes A e B. Sua rede urbana tem 35.000 km, sendo 35% bidirecional. Lidera, com participação superior a 41%, o mercado de TV por assinaturas, atendendo a mais de 1,4 milhão de assinantes.

Com o objetivo de estabelecer as bases para um crescimento sustentável e consistente ao longo dos próximos anos, os acionistas controladores da Globo Cabo iniciaram em agosto de 2001 detalhado processo de reestruturação societária da empresa, aliado à adequação da estrutura de capital, reformulação operacional e elaboração de novo plano de negócios.

No exercício de 2001, os principais números consolidados da Globo Cabo foram:

- Receita líquida de R\$ 1.146,0 milhões;
- EBITDA de R\$ 277,3 milhões;
- Resultado negativo de R\$ 699,9 milhões.

5.4. SCOPUS TECNOLOGIA S.A.

Com 75% de suas ações pertencentes à Bradespar e 25% ao Banco Bradesco, em 31 de dezembro de 2001, a Scopus intensificou durante o ano sua atuação na área de implementação de soluções tecnológicas para negócios on-line, via Internet. A empresa também avançou nos serviços de suporte e assistência técnica, prestados pelos seus mais de 600 profissionais treinados e certificados pelos principais fabricantes de hardware e software. Na área de e-Commerce, a subsidiária Scopus.com consolidou a posição do ShopFácil como o maior Portal especializado em comércio eletrônico do Brasil, com mais de 650 lojas, cerca de 210 mil clientes cadastrados e 420 mil acessos todos os dias.

6. FATO SUBSEQÜENTE – VENDA DA SCOPUS TECNOLOGIA S.A.

Em 27 de fevereiro de 2002, a Bradespar S.A. e o Banco Bradesco S.A. firmaram Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, que teve por objeto a aquisição, pela União de Comércio e Participações Ltda., empresa da Organização Bradesco, da participação acionária que a Bradesplan possuía no capital social da Scopus Tecnologia S.A.

O negócio envolveu a compra de 69.316.472.290 ações ordinárias e 129.820.618.199 preferenciais, todas nominativas-escriturais, sem valor nominal, que representam 75% do capital votante e 74,98% do capital sem direito a voto e total da Scopus, pelo valor de R\$ 37 milhões, com pagamento à vista.

Dado o arrefecimento dos negócios no segmento de Internet e seguindo a orientação estratégica de desinvestir nos momentos adequados, essa operação representou uma boa oportunidade para a Bradespar.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício social de 2001, devido às instabilidades macroeconômicas e setoriais que afetaram o desempenho das companhias investidas, a Bradespar apresentou Resultado Final negativo de R\$ 120,5 milhões. Neste contexto, a Administração propôs ao Conselho de Administração a não-distribuição de dividendos referentes ao período.

Entretanto, cabe ressaltar que a Bradespar obteve sucesso na consolidação de sua filosofia de atuação, centrada na articulação e participação em processos de tomada de decisões estratégicas. Consolidou, também, outra de suas características, a capacidade de construir e fortalecer alianças.

Orientada por estratégia de investimentos clara e bem definida, a Bradespar encontra-se posicionada para buscar no mercado de capitais, em 2002, a valorização de suas ações capaz de refletir todo o potencial dos ativos que compõem seu portfólio.

Nesta oportunidade, expressamos os nossos agradecimentos ao seletivo grupo de colaboradores diretos, bem como àqueles que, com competência e empenho, gerenciam os negócios a que estamos associados.

Aos acionistas, reiteramos nosso profundo reconhecimento pela confiança em nós depositada.

São Paulo, 28 de março de 2002
 Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO HOLDING		PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO HOLDING	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	100.284	1.279.674	327.775	1.515.863	CIRCULANTE	11.224	1.186.096	42.911	1.196.265
Disponibilidades	16.892	-	69.689	15.432	Valores a Pagar.....	8.047	1.157.706	4.277	1.129.867
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	85.167	63.293	Salários e Encargos Sociais	211	84	211	-
Valores a Receber.....	51.294	1.279.499	78.493	1.370.326	Impostos e Contribuições	2.344	495	5.471	29.391
Tributos a Compensar ou a Recuperar.....	32.098	166	94.426	66.800	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Pagar.....	622	27.811	6.205	37.005
Outros Valores.....	-	9	-	12	Outras Obrigações.....	-	-	26.747	2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.939	2.440	226.823	370	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	730.840	765.000	1.720.484	1.987.353
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	168.168	-	Debêntures	-	-	1.711.556	1.931.923
Depósitos Judiciais.....	-	-	115	370	Provisão para Contingências	828	-	8.837	-
Créditos Tributários.....	23.939	2.440	58.540	-	Provisão Trabalhista	-	-	91	351
PERMANENTE	2.055.708	1.727.400	2.767.018	2.837.436	Valores a Pagar.....	730.012	765.000	-	-
Investimentos	2.054.844	1.726.419	2.766.154	2.836.455	Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-	-	-	55.048
Imobilizado	515	544	515	544	Outras Obrigações.....	-	-	-	31
Diferido	349	437	349	437	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	120.354	111.633
TOTAL	2.179.931	3.009.514	3.321.616	4.353.669	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.437.867	1.058.418	1.437.867	1.058.418
					Capital Social.....	1.000.000	500.000	1.000.000	500.000
					Reserva de Lucros.....	437.867	497.868	437.867	497.868
					Lucros Acumulados	-	60.550	-	60.550
					TOTAL	2.179.931	3.009.514	3.321.616	4.353.669

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Reais mil)

RECEITAS (DESPESAS)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO HOLDING	
	2001	2000	2001	2000
OPERACIONAIS	(141.807)	90.572	(211.448)	160.993
Despesas Administrativas	(40.692)	(11.565)	(65.976)	(25.934)
Resultado de Equivalência Patrimonial	281	101.228	204.829	137.313
Financeiras Líquidas	(107.811)	312	(210.188)	(215.859)
Amortização de Ágio/Deságio	(8.716)	-	(155.267)	(93.644)
Outras Receitas Operacionais	15.131	597	15.154	359.117
RESULTADO OPERACIONAL	(141.807)	90.572	(211.448)	160.993
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(243)	-	(243)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(142.050)	90.572	(211.691)	160.993
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	21.499	2.440	113.114	(52.001)
Participações Minoritárias.....	-	-	(21.974)	(15.980)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(120.551)	93.012	(120.551)	93.012
Número de Ações (Mil).....	1.507.282.000	1.090.615.334		
(Prejuízo) Lucro por Lote de Mil Ações em R\$	(0,08)	0,09		

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Membros
Lázaro de Mello Brandão	Durval Silvério
Vice-Presidente	Edson Borges
Antônio Bornia	Doival Antônio Bianchi
	João Aguiar Alvarez
	Denise Aguiar Alvarez Valente
	Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde
	Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

DIRETORIA

Diretor-Presidente	Diretores
Mário da Silveira Teixeira Júnior	João Moisés de Oliveira
	Renato da Cruz Gomes
	Marcelo Noll Barboza

Contador: Moacir Nachbar Junior - CRC 1SP198208/O-5

As demonstrações financeiras oficiais e completas acompanhadas do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão sendo publicadas nesta data, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Diário do Comércio, podendo também ser obtidas no site da Bradespar (www.bradespar.com).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, elaboradas em conformidade com a legislação societária.

De forma sucinta e objetiva, passamos a expor, a seguir, os eventos de maior relevância ocorridos ao longo de 2001, que foi o primeiro ano completo de atividades da Bradespar.

1. DESTAQUES FINANCEIROS (CONSOLIDADO HOLDING)

1.1. RESULTADO OPERACIONAL

Como Companhia de Investimentos, a Bradespar tem suas receitas operacionais originadas principalmente no resultado da equivalência patrimonial das várias empresas em que está presente. Dessa forma, a Companhia deve considerar como parte de sua estratégia global também as alienações de participações, seja para realização de lucros, seja para diversificação de portfólio.

A Bradespar encerrou o exercício de 2001 com resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 204,8 milhões, ou seja, crescimento de 49,1% em comparação ao ano de 2000, com as seguintes contribuições das empresas investidas:

- R\$ 261,2 milhões referentes à Companhia Vale do Rio Doce – CVRD, com crescimento de 144,8% em relação ao resultado de R\$ 106,7 milhões do exercício anterior;
- (R\$ 5,1 milhões) referentes à VBC Participações, uma melhora de 94,9% sobre o resultado negativo de R\$ 101,2 milhões apurado em 2000;
- (R\$ 40,7 milhões) referentes à Globo Cabo, aumento de 149,7% frente ao resultado negativo de R\$ 16,3 milhões de 2000;
- (R\$ 9,7 milhões) referentes à Scopus Tecnologia, com aumento de 6,6% em relação ao exercício anterior, que apontou resultado negativo de R\$ 9,1 milhões;
- (R\$ 0,9 milhões) referentes à Estrutura.Net em seu primeiro ano de atividade pré-operacional.

O Resultado Final da Bradespar, negativo em R\$ 120,5 milhões, foi impactado pela amortização de ágio de investimentos de R\$ 155,2 milhões, por crédito fiscal de R\$ 113,1 milhões e, especialmente, pelas despesas financeiras líquidas de R\$ 210,1 milhões.

1.2. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

Do resultado de equivalência patrimonial da Bradespar, R\$ 123,5 milhões referem-se a recebimento de juros sobre capital próprio.

Adicionalmente, a Companhia contabilizou R\$ 34,7 milhões de dividendos recebidos e a receber.

1.3. LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA DA OPERAÇÃO DE DESCRUZAMENTO

Em março de 2001 a operação de “descruzamento” de participações entre a CVRD e CSN foi financeiramente concluída. Como resultado, a Bradespar elevou sua participação no capital votante da Valepar S.A., de 20,75% para 34,99% e, indiretamente, para 14,76% do capital votante e 9,5% do capital total da CVRD. A operação de “descruzamento” traduziu-se em significativa valorização da participação da Bradespar, em função dos direitos que passou a deter.

2. ESTRUTURA DE CAPITAL

O Patrimônio Líquido de R\$ 1.058,4 milhões, em 31 de dezembro de 2000, constituído pelo Capital Social de R\$ 500,0 milhões, Reservas de R\$ 497,9 milhões e R\$ 60,5 milhões de Lucros Acumulados, alcançou, em 31 de dezembro de 2001, a cifra de R\$ 1.437,9 milhões, com o Valor Patrimonial, por lote de mil ações, de R\$ 0,95.

No curso do 1º trimestre de 2001, o Patrimônio Líquido foi elevado em R\$ 500 milhões, pela integralização total, em dinheiro, do aumento de capital social deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 1º de dezembro de 2000. Como a maior parte desses recursos destinou-se ao resgate antecipado de debêntures, de emissão da controlada Bradesplan Participações S.A., o reflexo foi a alteração significativa, e para melhor, da estrutura de capital, que passou a apresentar aproximadamente 50% de recursos próprios e 50% de capital de terceiros. É importante salientar que o endividamento da Companhia – que em 31 de dezembro de 2001 somava R\$ 1.712,0 milhões – constituiu-se de compromissos de longo prazo, com o principal e juros vencíveis em 2007. Desse novo quadro de endividamento deriva uma queda de despesas financeiras de aproximadamente R\$ 95,0 milhões por ano.

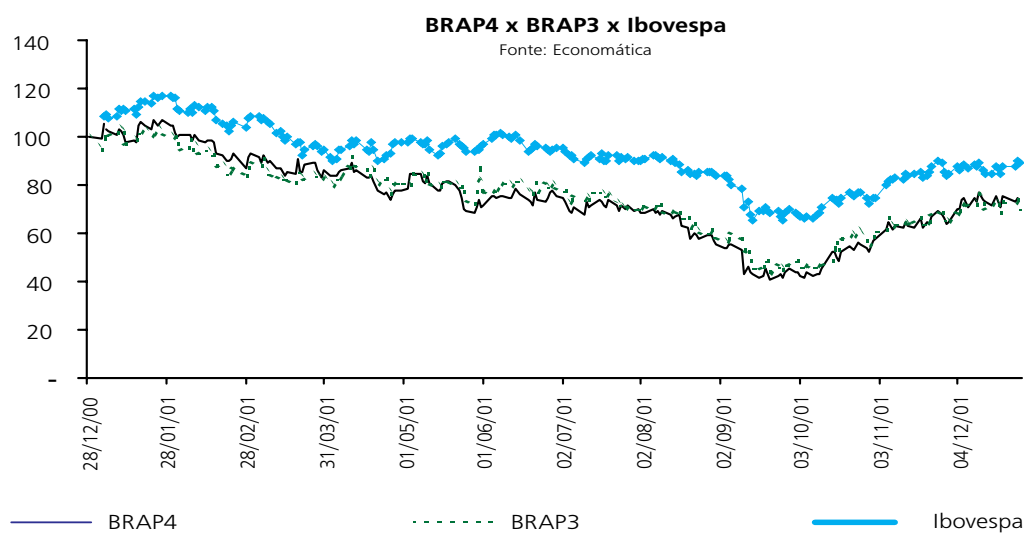
3. MERCADO DE CAPITAIS

A Bradespar é uma “sociedade de capital aberto” no sentido mais amplo e autêntico dessa classificação. O processo de cisão, que lhe deu origem, propiciou grande dispersão de ações, distribuídas inicialmente por mais de 2,3 milhões de acionistas. O registro de companhia aberta foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários em 7 de agosto de 2000. No dia 10 do mesmo mês, as ações ON e PN da Bradespar começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

No dia 26 de junho de 2001, a Bradespar colocou seu relacionamento com o mercado em um novo patamar de transparência ao ser uma das primeiras empresas a formalizar sua adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa, o Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. As ações representativas de seu capital social passaram a fazer parte do IGC – Índice das Ações com Governança Corporativa Diferenciada, negociadas com o Selo de Qualidade de Governança Corporativa, passo importante no processo de criação de um ambiente propício a investimentos e ao desenvolvimento do mercado brasileiro de capitais.

Com o propósito de ampliar ainda mais a liquidez de seus papéis, em 21 de maio, a Bradespar, por meio do Programa de Global Depositary Receipts (GDRs), deu início à negociação de ações no Mercado de Balcão (OTC) da Bolsa de Valores de Londres, na Inglaterra, um dos mais expressivos centros financeiros da Europa. Pouco depois, em 10 de julho, as ações da Companhia passaram a ser negociadas também no Latibex, o mercado de empresas Latino-americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha, por meio de um Programa de Depositary Receipts.

O quadro a seguir mostra o desempenho das ações no período janeiro/dezembro, comparativamente ao Índice Bovespa:



A performance das ações da empresa foi aproximadamente 22% inferior à do Índice Bovespa, devido principalmente:
 - à reavaliação, para baixo, das empresas de Internet, com impactos negativos na percepção de valor da Scopus e da Globo Cabo;
 - à desvalorização cambial, com reflexos negativos no endividamento da Globo Cabo; e
 - ao racionamento de energia, afetando desfavoravelmente, ao longo do ano, o resultado das empresas controladas pela VBC.

4. ESTRATÉGIA

A Estratégia de Investimento da Bradespar direciona-se prioritariamente à criação de valor para seus acionistas. A busca desse objetivo dar-se-á mediante:

- investimentos em empresas nas quais a Bradespar possa influenciar positivamente no direcionamento estratégico, por participação majoritária ou pelo controle compartilhado;
- manutenção de participações relevantes em empresas líderes de segmentos maduros da economia, com taxas de retorno consistentes e de longo prazo;
- investimentos, com prudência e equilíbrio, em empresas de médio porte que atuem em setores com perspectivas de crescimento acelerado e alto potencial de retorno;
- investimento em oportunidades de negócio relacionadas aos desdobramentos ou extensões das participações atuais da Bradespar.

5. ATIVOS

5.1. CIA. VALE DO RIO DOCE – CVRD

Maior produtora e exportadora mundial de minério de ferro, ocupa posição de destaque entre os grandes grupos do País e indiscutível liderança no setor de mineração. Por meio de empresas direta ou indiretamente controladas, ou de controle compartilhado, a Vale atua em segmentos diversos.

- Lucro líquido de R\$ 3,05 bilhões, ou R\$ 7,95 por ação;
- Distribuição de lucros de R\$ 4,61 por ação;
- EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 5,1 bilhões;
- Retorno sobre capital empregado (ROCE) de 36,0%;
- Investimento de US\$ 1,58 bilhão, pela controladora.

5.2. VBC PARTICIPAÇÕES S.A.

Foi constituída em março de 1997, com o objetivo de ser um dos agentes mais ativos do setor de energia elétrica. Na composição de seu capital social, estão presentes, além da Bradespar, a Votorantim e a Camargo Corrêa, em partes iguais (33,33%). A VBC, maior grupo privado nacional do setor elétrico, juntamente com outros parceiros, adquiriu ao longo dos anos ativos de geração e distribuição que responderam em 2001 pelo fornecimento de 42,8 TWh de energia a aproximadamente 6 milhões de clientes, representando cerca de 15% de toda energia consumida no País. A capacidade instalada é de 811 MW (incluindo as repotenciações em curso das Pequenas Centrais Hidrelétricas), e estão sendo construídas usinas hidrelétricas que agregarão potência de 1.511 MW nos próximos anos. A VBC tem participações relevantes, diretas e indiretas, nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, nas seguintes empresas: VBC Energia S.A. (nova denominação social de Serra da Mesa Energia S.A.), Draft II Participações S.A., Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL-D), Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL – Piratininga), Rio Grande Energia S.A. (RGE), e CPFL Geração de Energia S.A. (CPFL – G).

Juntamente com seus parceiros, a VBC Participações deu prosseguimento em 2001 a amplo processo de reestruturação para constituição de uma empresa holding, que consolidará ativos de geração e distribuição.

Em 2001, seus principais resultados financeiros consolidados foram:

- Resultado negativo de R\$ 15,3 milhões;
- EBITDA de R\$ 751,9 milhões.

5.3. GLOBO CABO

Detentora do maior sistema de TV por assinatura da América Latina. Possui uma plataforma única de distribuição na região, com licenças que cobrem 10 milhões de domicílios e rede que passa por 6,5 milhões de lares, sendo 40% das classes A e B. Sua rede urbana tem 35.000 km, sendo 35% bidirecional. Lidera, com participação superior a 41%, o mercado de TV por assinaturas, atendendo a mais de 1,4 milhão de assinantes.

Com o objetivo de estabelecer as bases para um crescimento sustentável e consistente ao longo dos próximos anos, os acionistas controladores da Globo Cabo iniciaram em agosto de 2001 detalhado processo de reestruturação societária da empresa, aliado à adequação da estrutura de capital, reformulação operacional e elaboração de novo plano de negócios.

No exercício de 2001, os principais números consolidados da Globo Cabo foram:

- Receita líquida de R\$ 1.146,0 milhões;
- EBITDA de R\$ 277,3 milhões;
- Resultado negativo de R\$ 699,9 milhões.

5.4. SCOPUS TECNOLOGIA S.A.

Com 75% de suas ações pertencentes à Bradespar e 25% ao Banco Bradesco, em 31 de dezembro de 2001, a Scopus intensificou durante o ano sua atuação na área de implementação de soluções tecnológicas para negócios on-line, via Internet. A empresa também avançou nos serviços de suporte e assistência técnica, prestados pelos seus mais de 600 profissionais treinados e certificados pelos principais fabricantes de hardware e software. Na área de e-Commerce, a subsidiária Scopus.com consolidou a posição do ShopFácil como o maior Portal especializado em comércio eletrônico do Brasil, com mais de 650 lojas, cerca de 210 mil clientes cadastrados e 420 mil acessos todos os dias.

6. FATO SUBSEQÜENTE – VENDA DA SCOPUS TECNOLOGIA S.A.

Em 27 de fevereiro de 2002, a Bradespar S.A. e o Banco Bradesco S.A. firmaram Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, que teve por objeto a aquisição, pela União de Comércio e Participações Ltda., empresa da Organização Bradesco, da participação acionária que a Bradesplan possuía no capital social da Scopus Tecnologia S.A.

O negócio envolveu a compra de 69.316.472.290 ações ordinárias e 129.820.618.199 preferenciais, todas nominativas-escriturais, sem valor nominal, que representam 75% do capital votante e 74,98% do capital sem direito a voto e total da Scopus, pelo valor de R\$ 37 milhões, com pagamento à vista.

Dado o arrefecimento dos negócios no segmento de Internet e seguindo a orientação estratégica de desinvestir nos momentos adequados, essa operação representou uma boa oportunidade para a Bradespar.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício social de 2001, devido às instabilidades macroeconômicas e setoriais que afetaram o desempenho das companhias investidas, a Bradespar apresentou Resultado Final negativo de R\$ 120,5 milhões. Neste contexto, a Administração propôs ao Conselho de Administração a não-distribuição de dividendos referentes ao período.

Entretanto, cabe ressaltar que a Bradespar obteve sucesso na consolidação de sua filosofia de atuação, centrada na articulação e participação em processos de tomada de decisões estratégicas. Consolidou, também, outra de suas características, a capacidade de construir e fortalecer alianças.

Orientada por estratégia de investimentos clara e bem definida, a Bradespar encontra-se posicionada para buscar no mercado de capitais, em 2002, a valorização de suas ações capaz de refletir todo o potencial dos ativos que compõem seu portfólio.

Nesta oportunidade, expressamos os nossos agradecimentos ao seletivo grupo de colaboradores diretos, bem como àqueles que, com competência e empenho, gerenciam os negócios a que estamos associados.

Aos acionistas, reiteramos nosso profundo reconhecimento pela confiança em nós depositada.

São Paulo, 28 de março de 2002
 Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO HOLDING		PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO HOLDING	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE.....	100.284	1.279.674	327.775	1.515.863	CIRCULANTE.....	11.224	1.186.096	42.911	1.196.265
Disponibilidades	16.892	-	69.689	15.432	Valores a Pagar.....	8.047	1.157.706	4.277	1.129.867
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	85.167	63.293	Salários e Encargos Sociais	211	84	211	-
Valores a Receber.....	51.294	1.279.499	78.493	1.370.326	Impostos e Contribuições	2.344	495	5.471	29.391
Tributos a Compensar ou a Recuperar.....	32.098	166	94.426	66.800	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Pagar.....	622	27.811	6.205	37.005
Outros Valores.....	-	9	-	12	Outras Obrigações.....	-	-	26.747	2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.939	2.440	226.823	370	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	730.840	765.000	1.720.484	1.987.353
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	168.168	-	Debêntures	-	-	1.711.556	1.931.923
Depósitos Judiciais.....	-	-	115	370	Provisão para Contingências	828	-	8.837	-
Créditos Tributários.....	23.939	2.440	58.540	-	Provisão Trabalhista	-	-	91	351
PERMANENTE.....	2.055.708	1.727.400	2.767.018	2.837.436	Valores a Pagar.....	730.012	765.000	-	-
Investimentos.....	2.054.844	1.726.419	2.766.154	2.836.455	Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-	-	-	55.048
Imobilizado	515	544	515	544	Outras Obrigações.....	-	-	-	31
Diferido	349	437	349	437	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	120.354	111.633
TOTAL	2.179.931	3.009.514	3.321.616	4.353.669	PATRIMÔNIO LÍQUIDO. 1.437.867	1.058.418	1.437.867	1.058.418	1.058.418
					Capital Social.....	1.000.000	500.000	1.000.000	500.000
					Reserva de Lucros.....	437.867	497.868	437.867	497.868
					Lucros Acumulados	-	60.550	-	60.550
					TOTAL	2.179.931	3.009.514	3.321.616	4.353.669

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Reais mil)

RECEITAS (DESPESAS)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO HOLDING	
	2001	2000	2001	2000
OPERACIONAIS	(141.807)	90.572	(211.448)	160.993
Despesas Administrativas	(40.692)	(11.565)	(65.976)	(25.934)
Resultado de Equivalência Patrimonial	281	101.228	204.829	137.313
Financeiras Líquidas.....	(107.811)	312	(210.188)	(215.859)
Amortização de Ágio/Deságio	(8.716)	-	(155.267)	(93.644)
Outras Receitas Operacionais	15.131	597	15.154	359.117
RESULTADO OPERACIONAL.....	(141.807)	90.572	(211.448)	160.993
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(243)	-	(243)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(142.050)	90.572	(211.691)	160.993
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	21.499	2.440	113.114	(52.001)
Participações Minoritárias.....	-	-	(21.974)	(15.980)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(120.551)	93.012	(120.551)	93.012
Número de Ações (Mil).....	1.507.282.000	1.090.615.334		
(Prejuízo) Lucro por Lote de Mil Ações em R\$	(0,08)	0,09		

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Lázaro de Mello Brandão	Membros Durval Silvério Edson Borges Dorival Antônio Bianchi João Aguiar Alvarez	Denise Aguiar Alvarez Valente Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva
--	---	--

DIRETORIA

Diretor-Presidente Mário da Silveira Teixeira Júnior	Diretores João Moisés de Oliveira Renato da Cruz Gomes Marcelo Noll Barboza
--	---

Contador: Moacir Nachbar Junior - CRC 1SP198208/O-5

As demonstrações financeiras oficiais e completas acompanhadas do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão sendo publicadas nesta data, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Diário do Comércio, podendo também ser obtidas no site da Bradespar (www.bradespar.com).